



O mercado de trabalho segmentado: uma discussão a partir da Indústria Criativa na região metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2008-2017

Vagner Lopes de Moura
Universidade La Salle

Moisés Waismann (Orientador)

Judite Sanson de Bem (Coorientadora)

Margarete Panerai Araújo (Coorientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciência Socialmente Aplicada - Gestão e Negócios

Palavras-chave

Trabalho; Educação; Indústria Criativa.

OBJETIVO

A partir da identificação de que a criatividade é um importante insumo na produção, voltou-se o olhar para o sistema produtivo e identificou-se um rol de organizações que utilizam a criatividade como fator de produção e partir deste entendimento surgem as Indústrias Criativas. Esta é composta por um arranjo de setores fundamentados pela cultura e pela criatividade. Para a Fundação de Desenvolvimento Administrativo do município de São Paulo (FUNDAP, 2011) a Indústria Criativa se organiza em dez os segmentos: Arquitetura e Design, Artes Performáticas, Artes Visuais, Plásticas e Escrita, Audiovisual, Edição e Impressão, Ensino e Cultura, Informática, Patrimônio, Pesquisa e Desenvolvimento e Publicidade e Propaganda. O objetivo dessa pesquisa é fazer uma Análise do nível de escolaridade dos trabalhadores que fazem parte da indústria criativa, que é dividida em dez segmentos (Arquitetura e Design, Artes Performáticas, Artes Visuais, Plásticas e Escrita, Audiovisual, Edição e Impressão, Ensino e Cultura, Informática, Patrimônio, Pesquisa e Desenvolvimento, Publicidade e Propaganda) e nos 34 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), no Rio Grande do Sul, nos anos de 2008 a 2017.

MATERIAL

Os dados que foram utilizados para fundamentar a pesquisa foram disponibilizadas pela Relação Anual de Informações Sociais e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, produzidas através do Ministério do Trabalho, e Emprego e nas pesquisas sobre o nível de escolaridade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

METODOLOGIA

Metodologicamente em um primeiro momento, preocupasse em entender como se deu a articulação do nível de escolaridade dos trabalhadores, que atuam nas indústrias criativas da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). A análise será feita a partir dos dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que foram produzidas através do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e nas pesquisas sobre a população do Instituto Brasileiro de



Geografia e Estatística (IBGE). Posteriormente fazer uma verificação do nível de escolaridade dos trabalhadores do mercado de trabalho da indústria criativa na RMPA, referente aos anos pesquisados (2008 a 2017).

RESULTADOS

Até o presente momento temos os dados e sua análise gráfica que compõe o grau de escolaridade dos trabalhadores da indústria criativa, localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) nos anos de 2008 até 2017.

CONCLUSÃO

Na conclusão preliminar podemos notar que o número de trabalhadores que estão inseridos no mercado de trabalho das indústrias criativas, da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), que possuem o ensino médio e ensino superior é maior que 60% do total. Com o passar do tempo, fizemos a constatação que diminuiu o número de trabalhadores que possuem o ensino médio e aumentou aqueles que possuem ensino superior. Podemos notar ainda que é inexpressivo o número de pessoas que tem Mestrado e Doutorado.